

Ata da primeira reunião ordinária de 2004 do Comitê das Bacias Hidrográficas da Serra da Mantiqueira

I- ABERTURA E VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA: Aos quatro dias do mês de março de dois mil e quatro, às quatorze horas, instalou-se a primeira reunião Ordinária do Comitê das Bacias Hidrográficas da Serra da Mantiqueira -CBH-SM em 2004, realizada no Hotel Recanto São Cristóvão em Campos do Jordão-SP. Estiveram presentes os membros e representantes do CBH-SM a seguir: Carlos Benedito Marcondes Cabral - IAP-Instituto Águas da Prata, José Ubaldo Biagionni- Presidente conselho deliberativo IAP, Helio Rubbo- Secretário de integração IAP, Oswaldo Adércio Correia -Associação Comercial e Cultural Serra Azul, Sebastião Tadeu de Lima - Sindicato Rural São Bento do Sapucaí, Alexandre Gonçalves da Silva- Prefeitura de Campos do Jordão, Sr Geraldo de Souza Dias- Prefeitura de São Bento do Sapucaí, Benedito Carlos da Rosa- Prefeitura Municipal de São Bento do Sapucaí, Denícia Aparecida Barros Quintanilha- Prefeitura de São Bento do Sapucaí, Alessandra Goulart- Prefeitura São Bento/CATI, Nazareno Mostarda Neto- DAEE, Sebastião Caetano de Lima - SABESP, Fabio Okamoto Fagundes- SABESP, Maria Judith M.S.Schmidt- CETESB, Antonio Cláudio F. Guimarães- Secretaria da Saúde, Maria Assuncion Aczue Lizaco- Prefeitura de Santo Antonio do Pinhal, Waldivia Imakawa- Prefeitura de Santo Antonio do Pinhal, Sandra Regina de Lima Café - Prefeitura Municipal de Campos do Jordão, Marco Antonio Pupio Marcondes- Instituto Florestal, Celso Honorato S.Junior- VISA Campos do Jordão, Luiz Augusto S Toledo- Instituto Pinho Bravo, Gustavo Batista de Paula- IPB, Eder S. Pires -IPB, Edilson P. Andrade- DAEE, Alessandra Goulart de Carvalho- CATI Pinda, Teresa Barbosa- Assessoria de imprensa Constatando a presença de 32 membros e havendo quorum necessário para início dos trabalhos, deu-se a abertura dos trabalhos.

II-VERIFICAÇÃO DOS TRABALHOS: Dando sequência Sr Nazareno Mostarda Neto-Secretário Executivo do CBH-SM agradeceu aos presentes e compôs a mesa representativa e diretora do comitê, convidando Sra Maria Assuncion-representante e suplente do Sr Mario Luiz Vieira - Prefeitura Municipal de Santo Antonio do Pinhal e Sra Sandra Café - representando a Prefeitura de Campos do Jordão, e Sr Benedito Carlos da Rosa- representante e suplente do Sr Geraldo de Souza Dias- Prefeitura de São Bento do Sapucaí. Iniciando com o primeiro item da pauta, ou seja, leitura e aprovação da ata do dia 18/12/03, a referida sofreu algumas alterações, às quais foram alteradas conforme observação dos membros, sendo que após as solicitações foi aprovada por 18 votos. Após passou a indicação da Câmara Técnica de Planejamento, passando a palavra ao coordenador da CT-PAI Sr. Antonio Cláudio, fazendo a explicação do processo de hierarquização e indicação dos projetos para obtenção dos recursos de investimento em 2004 de acordo com o Plano de Bacias da Mantiqueira, e que foram ouvidas as prefeituras conforme pactuado desde o início do comitê em 2001. Como item de discussão, ficou proposto a aprovação destes ao final, quando os outros itens da pauta, estiverem acordados. Na sequência passou a apresentação da Presidência, em suas moções. Mostarda fez a leitura das moções, e salientou que a idéia da Presidência foi de grande relevância ao comitê. Deu-se ênfase a leitura da terceira moção sobre: *"A Serra Mantiqueira será a sede de um encontro de grandes proporções entre os Prefeitos na segunda quinzena, e ousamos imaginar abrir uma janela para os Prefeitos presentes das cidades ribeirinhas da Bacia da Prata, participarem da reunião de avaliação da Bacia Federal do Rio Grande.O CBH - SM foi convidado para uma reunião no Município de Franca, SP, no fim de 03 para participar na formação dos seus membros, representando os três setores, para Bacia Federal do Rio Grande, e que, foi adiada, por congestionamento causado pelos eventos de fim de ano.A Presidência entrou imediatamente em contato com o CBH - Pardo, que organizava a reunião e com e-mail, seguido de ofícios, contendo uma tradicional exposição de motivos, que incluía quatro décadas de trabalho na formação desta bacia federal, onde solicitávamos um estudo nos direitos da Serra da Mantiqueira ser a sede dos eventos envolvendo meandros hídricos do Mercosul.Porque? São as micro bacias da Serra da Mantiqueira que nascem os rios formadores da Bacia do Prata.Porque a Serra da Mantiqueira é tradicionalmente escolhida, para acolher eventos importantes, como Municipal acima citado."* Sr Cabral disse ainda que, temos um trabalho já iniciado que é a defesa do Aquífero guarani, envolvendo os rios formadores da Bacia do Prata que poluem o aquífero, temos um conhecimento que surgiu a marcha SOS Nascente do Prata e no encontro em Alfenas-MG quando começaram a falar sobre a Bacia do Rio Grande. Com isso tentamos contato com o CBH-Pardo para trazer o encontro em Campos do Jordão, e já recebemos que o Pardo aceita o argumento de se fazer o encontro para Campos do Jordão, e já recebemos a resposta que o Pardo aceitou nossos argumentos e fazer o encontro em Campos do Jordão. Alexandre disse que dentro desta terceira moção seria viável fazer junto aos organizadores do congresso dos municípios e colocar em pauta. O Coordenador da CTPAI - Antonio Cláudio usando a palavra disse que esta moção não tem necessidade de aprovação da plenária. Dando sequência passou a quarta moção que diz sobre: *"Organização de três encontros na Serra da Mantiqueira para encontrar rumos na busca de recursos financeiros que viabilize a implantação de um Plano de Desenvolvimento Sustentável para a erradicação da insalubridade obedecendo as sugestões da CPTI no relatório final de seu Plano de Bacia elaborado para UKRHI 1. Serão realizados em três datas distintas para chamarmos atenção dos patrocinadores: o primeiro, estadual deverá ser entorno do mês de abril; o segundo, federal, próximo ao mês de junho e finalmente o internacional em outubro.A princípio foi sugerida uma metodologia*

operacional simples, mais tecnicamente básica: Seria montar oficinas em cada município no fim de semana, duração de dois dias e no perfil de um laboratório de análise de cada bacia; geraria uma tomada de posição, partindo no primeiro dia, rumo ao estabelecimento de fundamentos básicos, contidos na relação entre, a estimativa de custo à curto, médio e longo prazo (quadro 5.19 página 57) e, os dados críticos e informações, que estão atrelados os principais problemas da UGRHI - I (página 112 a 115); ambas sugestões, de acordo com o Relatório Técnico CPTI nº 107/03. Ficando dúvidas, elas serão esclarecidas, em tempo hábil, pelo representante de André Luiz Bonacin Silva, responsável da Coordenação Técnica - CPTI, presente no município. No segundo dia, sem dúvidas na carga financeira necessária, que recaiu no insumo identificado, da planilha de orçamento, estimado pela CPTI, aos municípios; cada laboratório terá condições de elaborar suas necessidades financeiras para implantar o plano de bacias. Domingo, terceiro dia, imagina-se um café da manhã, onde seria elaborado um documento do Balanço Social do Tripartite, com propostas, orientações, recomendações e as requisitos, para encontrar-se fontes e alocações de recursos necessários para o Plano de Bacias da UGRHI-I". Sr. Cabral disse que existe varias fontes de recursos Estadual e Federal. Temos que fazer algum evento que chame a tenção dos possíveis patrocinadores que estamos preparado para fazermos este plano e aptos para isto. Antonio Cláudio disse que este assunto não precisa levar para plenária. Waldivia disse que estamos no caminho certo e fácil para buscarmos patrocínio. Na quinta moção: "O CBH - SM deverá acompanhar de perto todas as exigências das entidades e organismo, financiadores; e para tanto, terá a necessidade de contar com atividades extras que fogem do padrão do comitê; e para isso, sugerimos a criação de três câmaras técnicas, que ficaram responsáveis pelo andamento dos trabalhos dentro dos princípios fundamentais da Serra da Mantiqueira; ficando assim constituídas". Sr. Cabral complementou dizendo que quando conseguirmos patrocínio, temos que formar a primeira Câmara técnica para fazer projetos, e também um órgão técnico para fazermos sugestões, portanto teríamos que ter convenio com a FIESP, SIDUSCOM e a ABES, e este convenio no padrão do comitê. A segunda câmara técnica seria jurídica, e o terceira uma câmara técnica de fiscalização principalmente para fiscalizar o cronograma fisico financeiro, e o que entrasse para a implantação teria um acompanhamento transparente. Mostarda disse que colocada pela solicitação do presidente, estas serão analisadas. Antonio Cláudio disse que a atribuição para formação das câmaras Técnicas não é da CTPAI. Sr. Cabral disse que temos todos os dispositivos que Antonio Cláudio disse, só que há obstáculos que emperram para formação destas câmaras Técnicas. A CTPAI começa a colocar obstáculos. Na sexta moção: "A Presidência tem questionado, durante sua primeira gestão, os métodos atípicos, utilizados, para a realização das reuniões, aprovado no regimento interno das câmaras técnicas do CBH - SM. Inconformado e após, muitas diligências as estâncias superiores, chegou-se a conclusão, finalmente, que o CBH - SM, ficou na contra mão dos princípios regidos na formação dos comitês. Como prova o e-mail enviado em 04/02/04 pelo Senhor Luis Fernando Carneseca". Sr. Cabral disse que nesse grupo devam participar a sociedade civil, e que dentro disso tem-se esbarrado várias vezes com a Câmara Técnica de Planejamento. Quando se olha a posição do presidente e do vice-presidente, deve-se ver o obdsman ambiental. Tenho ouvido denuncias ambientais, e temos diferenças no estatuto com outros comitês. Nosso regimento interno é diferente dos outros regimentos, se às vezes não temos quorum, não realizamos reunião, essa reunião convoca membros de outros municípios que ficam esperando até a realização da reunião. Antonio Cláudio disse que razão de ter 50% + 1 é para que não faça deliberação sozinha, o que pode ocorrer é que o coordenador da Câmara Técnica é representante de várias entidades, e muitas vezes não tem condições para estar em tempo na reunião ou muitas vezes não poder comparecer. Isto posto, solicitamos a formação de um grupo de trabalho para procedermos a uma revisão nos estatutos do CBH - SM. Antonio Cláudio propôs que aqueles que tem proposta de sugestão de mudança do Estatuto a façam por escrito e aproveitem o que já está montado. Mostarda Propôs que se fizesse pela Câmara Técnica e colocasse junto para proposta. Dr. Jose Antonio disse que o grupo que fazia parte estava bem apresentado e deveria seguir com ela. Colocou a proposta do grupo de trabalho a Sra Sandra Café, Dr. José Antonio e Antonio Cláudio. Sr. Cabral disse que as pessoas que compõem o grupo de trabalho receberão as propostas. Os três segmentos encaminhem ao comitê até 12 de abril as sugestões à secretaria executiva e a CTPAI avisem as pessoas do grupo de trabalho. Mostarda pediu uma proposta de encaminhamento. Seguiu com um intervalo com o café às 16h00, e após a analise dos projetos propostos pela Câmara Técnica Retomando aos assuntos passou a palavra ao geólogo - Sr Edilson Andrade para expor sobre o assunto Comitê Federal. Edilson disse que a integração mencionada pelo Sr Cabral poderá ser através de um acerto. A reunião para esse assunto está por vir, seria em Franca e deverá também ocorrer em Campos do Jordão. Ao CBH-SM em determinado momento tem que abrir uma janela na forma de seminários para debater esta proposta. Organizar um Comitê como esta demanda é um esforço muito grande, como todos devem saber a Bacia do Rio Grande não é uma Bacia Prioritária, trabalhamos por demanda. Mostarda complementou que Edilson além de respaldar com a discussão da Bacia Federal, também ter muito orientado e ajudado o comitê em seus trabalhos executivos. Prosseguindo passou ao item: Aprovação dos projetos, que nesta reunião verificou-se a necessidade de uma nova revisão desta hierarquização, solicitada pelo prefeito de São Bento - Sr Geraldo. Geraldo disse que há uma preocupação quanto aos valores atribuídos, principalmente para São Bento, já que o valor de R\$ 230.000,00 já é de

direito de São Bento, e foi um pacto feito pelas prefeituras e de forma harmônica. O restante da verba, tirando este projeto do Quilombo, deverá ser revisto, já que o objetivo é ajudar a população na qualidade de vida dos mesmos. Antonio Cláudio a pedido da Prefeitura de São Bento solicitou que fosse revisto a hierarquização dos projetos e que seria realizada uma reunião emergencial para aprovação destes. Sr Cabral sugeriu que remetesse ao FEHIDRO os projetos que entraram e não foram contemplados pela Indicação e aprovação da plenária, e que dentro das normas do FEHIDRO de priorização, de acordo com contato com Fernando Carneseca, há uma diferença onde se coloca a priorização do serviço ambiental, não adianta atrapalhar o que está sendo feito, mas devemos seguir passos que levam ao desenvolvimento sustentável, abrir democraticamente aos autores dos projetos uma defesa por escrito para a Câmara Técnica e FEHIDRO. Antonio Cláudio disse que os projetos estão em carteira suplementar. Mostarda propôs à plenária que adie a aprovação destes projetos, a CTPAI marcará uma reunião para re-hierarquização destes projetos e o Comitê marcará uma nova reunião para aprovação dos mesmos. Caetano - SABESP propôs que re-avaliasse os valores dos projetos e aprovasse nesta mesma reunião. Sr. Alexandre colocou que o projeto de São Bento do Sapucaí é prioritário, e ter sempre em mente que não tem um projeto da sociedade civil melhor hierarquizado, minha preocupação da proposta do Antonio Cláudio é prazo dentro do FEHIDRO, representando o prefeito abrindo mão de um dos projetos nesta reunião, Antonio Cláudio disse que tem refazer a classificação. Waldivia disse que a CTPAI deveria voltar a hierarquizar estes projetos, mesmo porque o projeto quinto foi pela forma de valores. Geraldo disse que é válido a percentagem de gestão em conta o pacto dos três municípios. Teria que levar em conta o restante do valor e distribuir novamente. Mostarda colocou em votação duas propostas sugeridas pela plenária: A primeira seria de voltar os projetos à nova hierarquização e a segunda proposta de rever os projetos nesta reunião. Colocada em votação, ganhou a primeira proposta por 12 votos. Antonio Cláudio sugeriu que entrasse em contato com os prefeitos na reunião da CTPAI, para que os mesmos pudessem participar do processo. Ao final dos itens pautados, Mostarda encaminhou os agradecimento às instalações para esta reunião Foi lida os encaminhamento das substituições de dois membros do comitê, que foram a Sra Waldivia Imakawa em substituição ao Sr José Roberto ambos da Prefeitura de Santo Antonio do Pinhal, e a Sra Denicia Quintanilha em substituição à Sra Rossana Brunoro ambas da Prefeitura de São Bento do Sapucaí. Geraldo disse que havia pedido à secretaria executiva do comitê para que entrasse em contato com o comitê de Minas, e gostaria de saber se foi feito algum contato, e se positivo qual foi o retorno. Mostarda respondeu que encaminhou ofício ao Sr Rui Brasil- Secretário de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, e ele respondeu que autorizaria e contato direto com o IGAM, e ele pediu uma reunião para tratar do assunto mais detalhadamente, e que ao final encaminharia a resposta ao Sr. Geraldo e aos envolvidos. Finalizando Mostarda apresentou a programação da Semana da água e que se reuniram pessoas interessadas e daí formou uma sugestão do evento, e que será encaminhada aos membros via e-mail. Ao término Sr Carlos Cabral fez uma colocação que no primeiro biênio, foi feito um equilíbrio com as Prefeituras, e que agora se pensasse em se fazer com a sociedade civil. Sr Cabral pediu para constar em ata esta reivindicação da presença da sociedade civil, e que a CTPAI contacte as ONG's e proceda igual à referencia do comportamento da Câmara ao projeto da Prefeitura Municipal de Santo Antonio do Pinhal alterado na reunião do dia 29/02/04 referido pela Sra Waldivia, e deixando claro que a sociedade civil não é contra o projeto referido e sim reivindica os mesmos direitos, e que a CTPAI receba por escrito das ONG's a defesa dos seus projetos. Sr. Eder - representante do Instituto Pinho Bravo concordou com a presidência quanto à classificação dos projetos educativos da sociedade civil dando continuidade aos PDC's é a continuidade da Sociedade civil que se estende. Mostarda encerrou agradecendo o Sr Mario Moreti e o convidou a conhecer o CBH-SM. Sr Mario Moreti agradeceu a presença de todos em seu hotel e que sempre que precisarem a casa está aberta à todos. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se esta reunião às dezessete horas e quarenta e cinco minutos, na qual lavrei a presente ata e que a seguir será assinada pelos demais membros.

Nazareno Mostarda Neto
Secretário Executivo CBH-SM

A presente ata foi elaborada mediante as fitas cassetes gravadas na reunião desta data e encontram-se à disposição na
Secretaria Executiva do CBH-SM